

27 de fevereiro de 2024

PENÍNSULA IBÉRICA EM NÚMEROS - 2023

ANO DE EDIÇÃO: 2024

PORTUGAL E ESPANHA: REALIDADE IBÉRICA E COMPARAÇÕES NO CONTEXTO EUROPEU

Portugal, Espanha e a União Europeia no seu todo definiram como objetivo para 2030 alcançar uma contribuição de 32% das energias renováveis no consumo final de energia. Em 2021, Portugal já tinha superado esta meta em 2,0 p.p.; a Espanha e a UE 27 estavam, respetivamente, a 10,2 p.p. e 11,3 p.p. de a alcançar.

No período 2013-2022, a idade média das mulheres quando são mães pela primeira vez nos dois vizinhos ibéricos aumentou de forma contínua, sempre mais elevada em Espanha do que em Portugal. A menor diferença (0,3 anos) ocorreu em 2020, e a maior (1,1 anos) em 2021. No último ano da série, o registo foi de 30,9 anos em Portugal e 31,2 anos em Espanha.

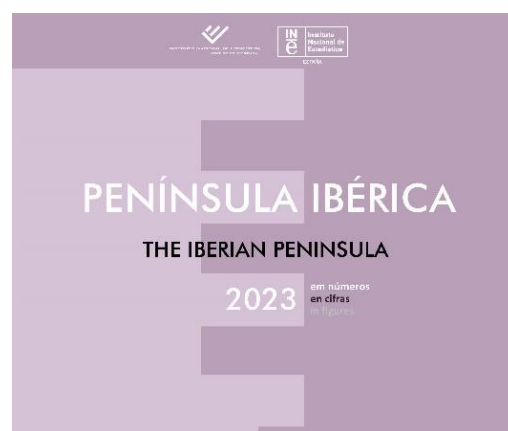
O transporte rodoviário de mercadorias, sempre muito mais elevado em Espanha, registou evoluções distintas nos dois países ao longo da década 2013-2022, com uma redução de 3% (-4,7 milhões de toneladas) em Portugal e um aumento de 41% (+463,2 milhões de toneladas) em Espanha, entre o começo e o final deste período.

Em 2022, o risco de pobreza ou exclusão social em Espanha (26,0%) era mais elevado do que o registado em Portugal (20,1%) e para o conjunto da União Europeia (21,6%). Na UE, a população romena era a mais exposta a este risco (34,4%) e a da Chéquia a menos exposta (11,8%).

Estes e outros temas são abordados na publicação “Península Ibérica em Números - 2023”.

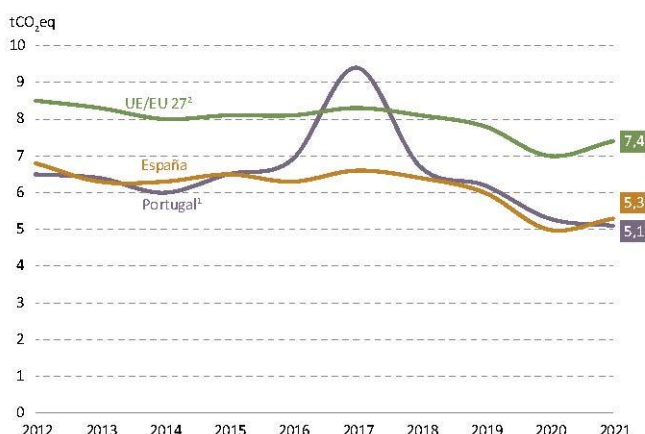
Os Institutos Nacionais de Estatística de Portugal e de Espanha publicam, conjuntamente, a 20.^a edição de “Península Ibérica em Números / Península Ibérica en Cifras”, correspondente a 2023, em edição trilingue (português, espanhol e inglês).

Um conjunto relevante de indicadores estatísticos oficiais, agrupados em 14 temas, permitem comparar estes dois países vizinhos e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia. Em múltiplos casos, a informação é apresentada com detalhe a nível regional.





Emissões de gases de efeito estufa por habitante, 2012-2021
Emisiones de gases de efecto invernadero por habitante, 2012-2021
Greenhouse gas emissions per capita, 2012-2021



Fonte: **Fuente** Source: Eurostat

¹ 2021: Dado provisório **Dato provisional** Provisional; Quebra de série **Ruptura de serie** Break in time series

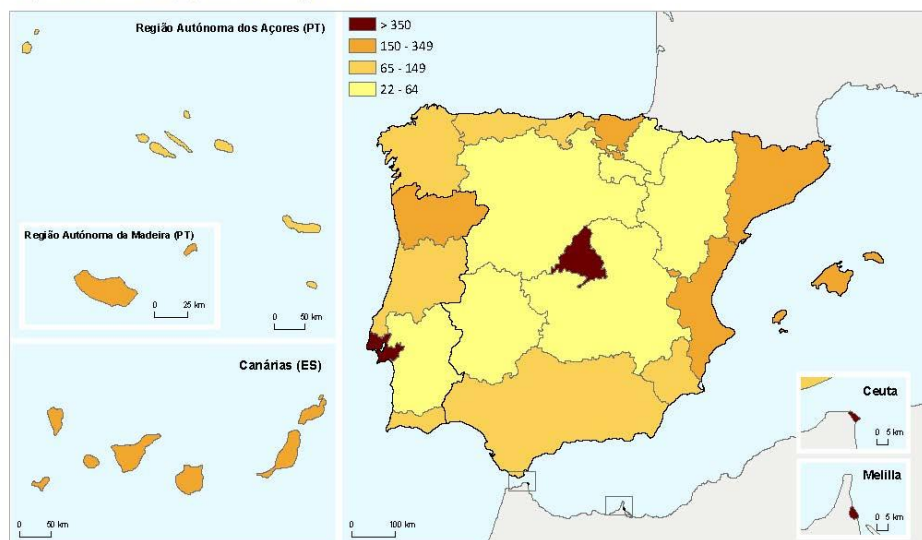
² 2012, 2014, 2015, 2017 e f/y and 2019: Quebra de série **Ruptura de serie** Break in time series
2019, 2020 e f/y and 2021: Dado provisório **Dato provisional** Provisional

No período 2012-2021, as emissões de gases com efeito de estufa por habitante (medidas em tCO₂eq - Tonelada equivalente a dióxido de carbono) tiveram oscilações idênticas em Espanha e no conjunto da União Europeia, sempre com valores mais elevados ao nível da UE 27. Os resultados para Portugal foram próximos dos de Espanha, exceto em 2016 (+0,6 p.p.) e, sobretudo, em 2017 (+2,8 p.p.).

Considerando o início e o final deste período, a Espanha teve a redução mais expressiva (-1,5 tCO₂eq), seguida de muito perto por Portugal (-1,4 tCO₂eq), apresentando a UE 27 um registo também próximo (-1,1 tCO₂eq).

É grande a discrepância entre as regiões de ambos os países ibéricos no que respeita à sua densidade populacional. Em 2022, os valores em Portugal variavam entre 23 hab./km² no Alentejo e 962 hab./km² na Área Metropolitana de Lisboa. Espanha apresentava uma assimetria ainda maior, com os valores extremos de 25 hab./km² em Castilla y León e Castilla-La-Mancha e de 5 974 hab./km² na Ciudad Autónoma de Melilla.

Densidade populacional (hab./km²), 2022
Densidad de población (hab./km²), 2022
Population density (inhab./km²), 2022



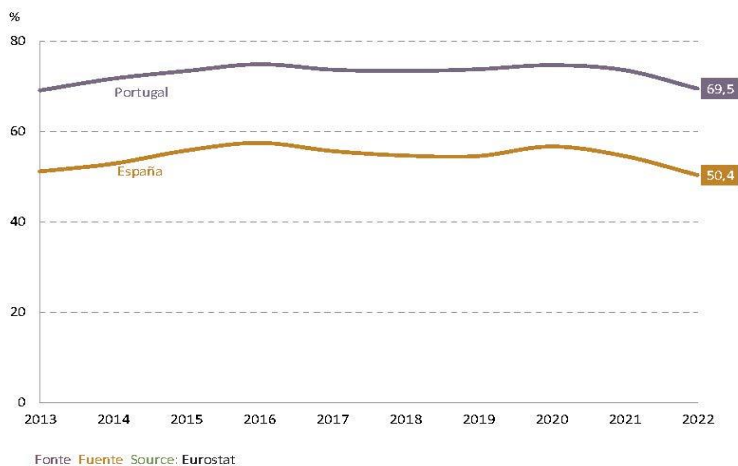
Fonte: **Fuente** Source: Eurostat



Importações da UE-27 no total das importações, 2013-2022

Importaciones de la UE-27 sobre el total de importaciones, 2013-2022

Share of imports from EU-27 countries in total imports, 2013-2022



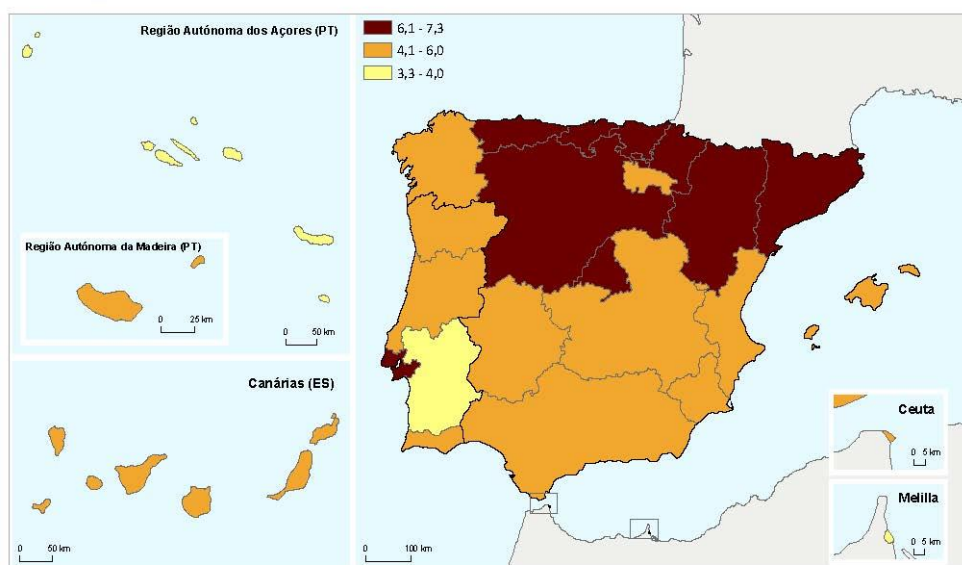
Em todo o período 2013-2022, a maioria das importações de Portugal e de Espanha teve origem em países da União Europeia, com trajetórias idênticas nas percentagens anuais registadas, sempre mais elevadas no caso de Portugal. As diferenças entre os dois países variam entre 17,4 p.p. (2016) e 19,2 p.p. (2019).

Em 2022, em Espanha, apenas a região Ciudad de Melilla tinha menos de quatro médicos por mil habitantes (3,9) e, das restantes 18 regiões, oito tinham mais de seis: Cataluña (6,2), Cantabria (6,7), Castilla y León (6,8), Comunidad Foral de Navarra (7,0), País Vasco (7,1), Principado de Asturias (7,1), Comunidad de Madrid (7,2) e Aragón (7,3). A situação era muito diferente em Portugal: apenas a Área Metropolitana de Lisboa dispunha de mais de seis médicos por mil habitantes (6,9) e uma das suas restantes seis regiões também tinha menos de quatro: Alentejo (3,3).

Médicos por 1 000 habitantes (N.º), 2022

Médicos colegiados por 1.000 habitantes (N.º), 2022

Practising physicians per 1,000 inhabitants (No.), 2022



Fonte: Dados nacionais Fuente: Datos nacionales Source: National data



No período 2015-2022, a variação média anual do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) seguiu trajetórias de sentido idêntico em ambos os países, que não se afastaram muito dos valores apurados para a UE 27. Assinala-se o grande aumento do IHPC no final da série, face ao ano anterior, que atingiu maior expressão em Portugal (PT: +7,2 p.p.; UE 27: +6,3 p.p.; ES: +5,3 p.p.).

No que respeita ao IHPC para alimentos e bebidas não alcoólicas, a situação foi idêntica, embora com valores mais elevados: PT: +12,3 p.p.; UE: +10,3 p.p.; ES: +9,8 p.p.

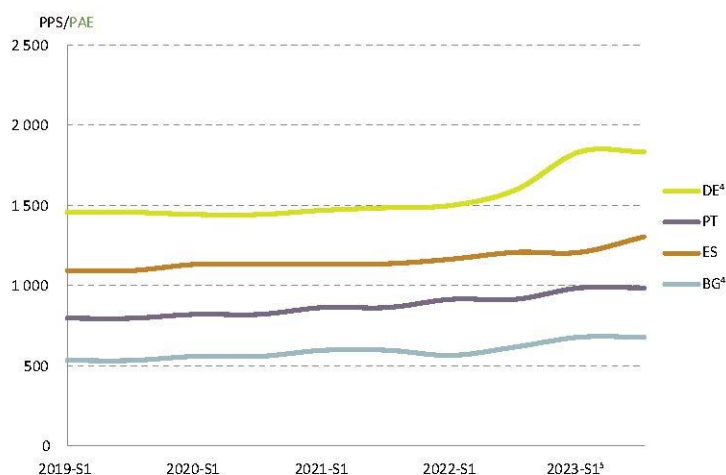
Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, 2015-2022 (%)
Índice de Precios de Consumo Armonizado, 2015-2022 (%)
Harmonised Index of Consumer Prices, 2015-2022 (%)

Variação média anual - Índice geral Variación de la media anual - Índice general Annual average rate of change - All-items								
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Portugal	0,5	0,6	1,6	1,2	0,3	-0,1	0,9	8,1
Espanña	-0,6	-0,3	2,0	1,7	0,8	-0,3	3,0	8,3
UE/EU-27	0,1	0,2	1,6	1,8	1,4	0,7	2,9	9,2

Variação média anual - Alimentos e bebidas não alcoólicas Variación de la media anual - alimentos y bebidas no alcohólicas Annual average rate of change - Food and non-alcoholic beverages								
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Portugal	1,0	0,5	1,5	0,7	0,3	2,1	0,7	13,0
Espanña	1,2	1,4	1,2	1,6	1,0	2,4	1,8	11,6
UE/EU-27	0,3	0,5	2,1	1,9	2,1	2,5	1,6	11,9

Fonte: Fuente: Source: Eurostat

Salário mínimo mensal¹ em PPS²
Salario mínimo mensual¹ en PAE³
Minimum wages¹ in PPS²



Fonte: Fuente: Source: Eurostat

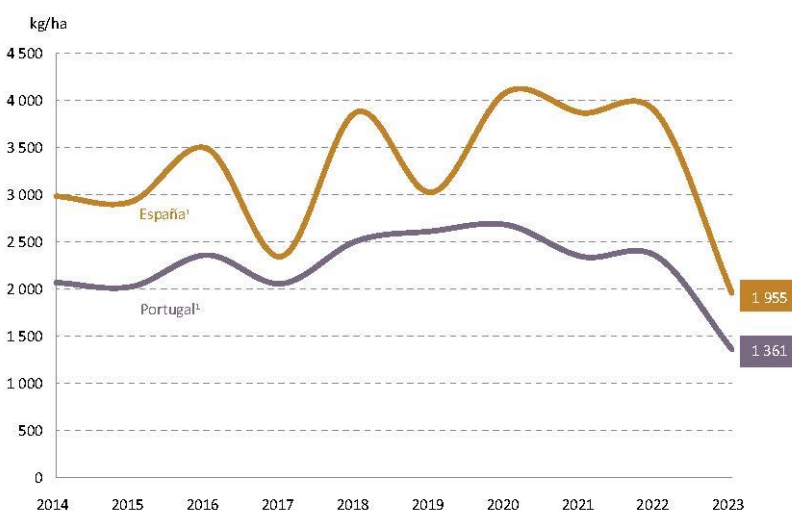
No período 2019-2023 (dados estimados, no caso do ano mais recente), o salário mínimo mensal* aumentou 23,9% em Portugal e 19,3% em Espanha. Na Alemanha, o país com a remuneração mínima mais elevada da União Europeia, a variação foi de 25,8%, enquanto na Bulgária, que tem a mais baixa, se verificou um aumento de 27,1%. Registe-se ainda que o salário mínimo na Alemanha é 2,7 vezes superior ao da Bulgária.

* Em Paridades de Poder de Compra Padrão (UE 27 = 100) e considerando a remuneração anual dividida por 12.



Em toda a década 2014-2023, a produtividade na cultura do trigo foi sempre mais elevada em Espanha do que em Portugal. A diferença mais expressiva entre os dois países registou-se em 2021 (+1 523 kg/ha) e a mínima em 2017 (+288 kg/ha). Assinala-se, porém, a grande quebra de produtividade em ambos os países em 2023, no qual existiram condições climáticas bastante adversas para a produção de cereais.

Produtividade na cultura do trigo, 2014-2023
Productividad en el cultivo del trigo, 2014-2023
Wheat production (yield), 2014-2023



Fonte: Fuente: Source: Eurostat
¹ 2022 e/y/and 2023: Dado provisório. Dato provisional. Provisional

Em 2022, no total de turistas com residência no estrangeiro, os residentes no Reino Unido e na Alemanha foram os que mais pernoveram nos estabelecimentos hoteleiros de ambos os países ibéricos: 21,2% e 11,0%, respetivamente, no caso Portugal, e 26,1% e 18,2%, pela mesma ordem, no que respeita a Espanha. Os turistas espanhóis em Portugal corresponderam ao terceiro valor mais elevado (10,6%), enquanto os turistas portugueses em Espanha não foram além da nona posição (2,3%).

Principais nacionalidades dos turistas não residentes¹, 2022
Principales nacionalidades de procedencia de turistas no residentes¹, 2022
Main nationalities of non-resident tourists¹, 2022

Portugal			%	Espanha			%
1º	Reino Unido	United Kingdom	21,2	1º	Reino Unido	United Kingdom	26,1
2º	Alemanha	Alemania Germany	11,0	2º	Alemanha	Alemania Germany	18,2
3º	Espanha	Espana Spain	10,6	3º	França	Francia France	9,1
4º	França	Francia France	8,9	4º	Países Baixos	Países Bajos Netherlands	5,0
5º	EUA	EEUU USA	7,3	5º	Itália	Italia Italy	4,4
6º	Países Baixos	Países Bajos Netherlands	4,8	6º	EUA	EEUU USA	3,7
7º	Brasil	Brazil	4,7	7º	Bélgica	Belgium	3,0
8º	Irlanda	Ireland	4,6	8º	Irlanda	Ireland	2,8
9º	Itália	Italia Italy	3,1	9º	Portugal		2,3
10º	Polónia	Polonia Poland	2,2	10º	Polónia	Polonia Poland	2,2

Fonte: Fuente: Source: Eurostat
¹ Por n.º de dormidas de não residentes em estabelecimentos hoteleiros
Por nº de pernoveraciones de no residentes alojados en establecimientos hoteleros
According to number of nights spent by non-residents in hotels and similar accommodation



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social



DIISTAQUE

As informações aqui apresentadas são breves exemplos do amplo retrato disponibilizado nesta publicação, que teve como principal fonte de informação o Eurostat, para garantir uma maior harmonização dos dados divulgados.

Os INE de Portugal e de Espanha formulam votos no sentido de que “Península Ibérica em Números” constitua também um estímulo para que os utilizadores consultem a vasta informação estatística oficial disponível, gratuitamente, nos sítios da internet de ambas as instituições (Portugal: www.ine.pt; Espanha: www.ine.es) e do Eurostat (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>).